

Revista **a**

EVOLUÇÃO

Ano II - nº 21 - Out./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



TATIANA CELESTINO DE MENEZES KANEKO

Não basta aprender a ler e escrever, é preciso ensinar as crianças a serem bons cidadãos para o mundo.



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 21 de Outubro de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Isac dos Santos Pereira

Thaís Thomas Bovo

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS)

Ana Paula Mariano da Silva
Delmira Moreira da Cruz
Elida Eunice da Silva
Gladys Aparecida da Silva
Jonatas Hericos Isidro de Lima
Luzerlila Perestrelo Valente
Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina
Paulo Cordeiro Leite
Silvana Fátima Boni Morato
Wilder Dala Quinjango

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Prof. Esp. Ana Paula de Lima

Prof. Me. Andreia Fernandes de Souza

Prof. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Prof. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Prof. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Prof. Dra. Thais Thomas Bovo

Prof. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuefrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Filiada à:



Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 21 (out. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

82 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.21>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Profa. Vilma Maria da Silva

07 HOMENAGEM Tatiana Celestino de Menezes Kaneko

COLUNAS

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

1. A ARTE E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM Ana Paula Mariano da Silva	17
2. AS HISTÓRIAS INFANTIS E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS Delmira Moreira da Cruz	23
3. A MUSICALIZAÇÃO NA ESCOLA Elida Eunice da Silva	33
4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO Jonatas Hericos Isidro de Lima	43
5. PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS DIFERENTES POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS Gladys Aparecida da Silva	49
6. ALUNOS DEPENDENTES E INFLUENCIÁVEIS Luzerlila Perestrelo Valente	55
7. A ESCOLA E SEU PAPEL NO DESEMPENHO SOCIOEMOCIONAL Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina	61
8. AS CONDIÇÕES E OS PROCESSOS SOCIOINSTITUCIONAIS E O DESEMPENHO ESCOLAR Paulo Cordeiro Leite	67
9. GESTÃO ESCOLAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS Silvana Fátima Boni Morato	71
10. A PROBLEMÁTICA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO Wilder Dala Quinjango	77

AS CONDIÇÕES E OS PROCESSOS SOCIOINSTITUCIONAIS E O DESEMPENHO ESCOLAR.

PAULO CORDEIRO LEITE

RESUMO: O texto pretende fazer uma reflexão da relação existente entre as condições dos alunos, os processos socioinstitucionais com o desempenho escolar, ou seja, busca perceber se os alunos que pertencem em famílias com condições apresentam maior grau de desempenho escolar, em relação os alunos menos favorecidos, visto que tal assunto, ganhou importância não só de fórum social, mas, política e acadêmica, pois a ideia que possuímos da escola é que ela tem por função de preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais. Para o efeito, recorreu-se à pesquisa bibliográfica. Concluiu-se que, embora a escola passe a difundir a ideia de igualdade de oportunidades, infelizmente, a escola leva em conta a desigualdade de condições, porque “muitas vezes os próprios professores e a escola contribuem para aumentar as desvantagens já trazidas pelos alunos em decorrência das suas condições sociais de origem. As crianças pobres não conseguem acompanhar as aulas, são tachadas de “burras” e acabam por convencer os próprios pais de que seus filhos não se dão bem com o estudo.

Palavras-chave: Desempenho escolar. Condições. Processos socioinstitucionais. Desigualdade.

INTRODUÇÃO

A presente intenção de investigação fundamenta-se no estudo da relação entre condições e os processos sócios institucionais e o desempenho escolar. O grande foco aqui é refletir se as condições dos alunos e os processos sociais da escola têm impacto na gestão do processo de ensino-aprendizagem nas escolas e no desempenho escolar. Assim sendo, o texto refere o que se tem observado nas escolas da nossa realidade angolana, as condições das famílias angolanas e as condições das escolas.

Para tal, estruturou-se o texto nos seguintes pontos: 1) conceito de condições; 2) conceito de processos sócio institucionais; 3) factores que influenciam na aprendizagem; 4) condições que garantem a aprendizagem dos alunos e 5) conceito de desempenho escolar.

No primeiro ponto, versado sobre o conceito de condições que é entendida como conjunto de aspectos necessários e importantes para que algo se realize. Ainda pode se perceber como algo ou alguém se encontra num certo momento: condições financeiras.

Procura-se perceber até que ponto as condições da família do aluno determina o desempenho escolar.

No segundo ponto, faz-se uma reflexão em torno dos conceitos de processos socioinstitucionais que é considerado como o conjunto de condições das instituições que trabalham para a melhoria do bem-estar social e as condições de vida da sociedade.

No terceiro ponto, abre-se espaço para a reflexão da problemática dos factores que influenciam na aprendizagem. A aprendizagem sofre influência de factores que podem ser repartidos em dois grupos: a) endógenos, internos ou individuais (motivação, estado psicológico e físico, capacidade intelectual suficiente, idade, experiência passada ou anterior e memória e percepção, ao passo que os factores exógenos, externos ou sociais são aqueles que não dependem do aprendiz. Dependem do meio em que ocorre a aprendizagem. Podemos identificar os seguintes elementos: a) a família, b) condições de aprendizagem e c) a personalidade do professor ou mestre.

No quarto ponto, apresenta-se a temática sobre as condições que garantem a aprendizagem dos alunos, estas condições podem ser: condições psicológicas ou afectivas e condições físicas ou sociais.

No quinto ponto, procurou-se abordar sobre desempenho escolar, pois para triunfar convenientemente nos estudos, é importante não nos deixarmos dominar pelos impulsos e sentimentos. Para além do estado emocional dos alunos e dos seus pais e encarregados de educação, precisa das

condições financeiras, económicas ou sociais para juntar-se o útil ao agradável. No entanto, embora isso não seja uma verdade absoluta, ainda assim é indispensável para o sucesso escolar dos alunos angolanos.

Portanto, o texto faz uma abordagem em torno da realidade de Angola, ou seja, realidade das condições de vida dos pais e encarregados de educação angolanos, olha para as condições sociais que as instituições escolares de Angola nos apresentam e analisa em que medida todos estes aspectos podem influenciar no desempenho escolar dos nossos alunos. Será que as condições da família dos alunos e as condições sociais da escola influenciam no rendimento escolar dos alunos angolanos?

CONCEITO DE CONDIÇÕES

Quando se ouve esta palavra, as ideias que surgem nas percepções referem-se ao conjunto de meios que uma pessoa possui para satisfazer as suas necessidades. Conjunto de condições das instituições que trabalham para a melhoria do bem-estar social e as condições de vida da sociedade.

Segundo o Dicionário Infopédia (2021, s/p) condições refere-se a situação em que se encontra um ser humano, circunstância; estado; forma. Situação ou facto indispensável; cláusula; imposição; exigência. Classe social a que uma pessoa pertence; lugar na sociedade.

Ora, a situação financeira de algumas das famílias angolanas, para não dizer da maioria é muito preocupante, por conseguinte, com o surgimento da inflação, subida dos preços da cesta básica, covid-19 a pobreza nas famílias só piorou e aumentou a sua vulnerabilidade financeira.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA APRENDIZAGEM

Ao fazer-se uma reflexão em torno do conceito aprendizagem, consegue-se perceber que ela envolve modificação de comportamento através da experiência.

“Wittrock citado por Pessanha, Barros, Sampaio, Serrão, Veiga e Araújo (2010, p.140), referiu-se à aprendizagem como termo utilizado para descrever “os processos envolvidos na modificação através da experiência. É o processo de aquisição, de modificação relativamente permanente na compreensão, atitude, conhecimento, informação, habilidade e competência através da experiência”.

Capacidade intelectual suficiente: quer dizer disposição de assimilação necessária que o aluno deve possuir para determinado assunto. Com certeza, a inteligência é uma capacidade mental ou habilidade criativa que nasce com o indivíduo e que sofre influência de estímulos ambientais para desenvolver-se. Cada aluno posto à disposição de um professor, apresenta habilidades mentais diferentes. É nesse sentido que se fala em parte da democratização do ensino, uma vez que congrega todas as categorias mentais. O sucesso de ensino de um professor depende em grande parte da matéria ou da bagagem mental que tem para transformar o aluno.

A hereditariedade prevê a matéria-prima da qual a pessoa é feita. O que se tornarão, como serão moldados depende principalmente do ambiente. Bons materiais colocados em boas mãos dão um produto de fino acabamento. Mal material, mesmo cuidadosamente trabalhado, nunca daria um produto de primeira classe (Sargent at al. Citados por Haidt, 2010, p.33).

Por isso, a capacidade intelectual de cada aluno, é determinada proteínas, vitaminas, nutrientes que ajudarão o cérebro a funcionar de maneira equilibrada, no entanto, uma família com escassos recursos, terá enorme dificuldade em assegurar este quesito fundamental. Nela também podemos acrescentar a memória e percepção que são dois dos processos psíquicos indispensáveis para a aprendizagem.

Os outros fatores, tidos como exógenos, externos ou sociais, não vão depender do aprendiz ou aluno, depende das condições, depende do meio onde decorre a aprendizagem e neste sentido tem-se a família que proporciona as condições materiais, socioeconómicas e afectivas que vão influenciar na aprendizagem.

Segundo Portes, Pottes e Rocha (2008) a família é primordial para a formação do carácter e subsidiar a saúde mental. Essa função, mantém vivo os laços afetivos indispensáveis dentro da família.

Entende-se que, para se criar uma criança ou um adolescente, de forma saudável, já que pelo visto são seres em fase de desenvolvimento, é impreterível o envolvimento desses seres em laços de

carinho, amor, atenção, de modo que proporcione bem-estar, alegria e felicidade. Nesta função também podemos elencar o desenvolvimento das potencialidades humanas através da segurança passada de pais para filhos, o ser que antes se caracterizava como frágil, passa a construir autonomia e subsídios para desenvolver suas potencialidades.

Para Portes et al. (2008) a família é um conjunto de parentes por consanguinidade ou por afinidade, descendência, linhagem, unidade de classificação de seres vivos baseada em caracteres morfológicos e fisiológicos comuns.

No entanto, se pode dizer que a família não se baseia simplesmente pelo seu conceito, pois ela desempenha uma grande função, sobretudo no que tange as condições que deve disponibilizar e da família pode-se perceber que o filho no seu contexto, no sentindo das suas dificuldades, como se fossem suas. Deste modo, o filho sentirá que, de fato, os pais interessam-se pelo seu bem-estar, sobretudo pelo seu rendimento escolar. Desde o momento em que o filho sente esse afeto e percebe que os seus pais se interessam pelo seu desenvolvimento estudantil, há probabilidade de o menino ter maior motivação e interesse em aumentar, a cada dia, o desenvolvimento do seu autoconceito.

CONDIÇÕES QUE GARANTEM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Para que ocorra a aprendizagem é necessário que estejam criadas determinadas condições, estas condições não são só as condições económicas ou financeiras da família, podem ser, também, psicológicas ou afetivas.

a) Contacto com os problemas

Rogers (2001), afirma que a aprendizagem significativa é verificada mais facilmente em questões que o indivíduo entende como problemáticas a ele. Desse modo, observa-se que a aprendizagem gira em torno do interesse do aluno, diferenciando-se do modelo corrente, no qual o estudante enfrenta “uma experiência cuja ligação com os seus próprios problemas ele muitas vezes não vê”.

b) Disponibilidade dos recursos

Todavia, Rogers difere, neste item, “ a terapia na qual os recursos para o auto-conhecimento são internos – da educação, pois nesse caso existem inúmeros recursos que” ... “ devem ser postos à disposição dos estudantes e não impostos”.

Deste modo, o estudante poderá buscar o conhecimento de forma que lhe for melhor assimilado, estando o professor novamente como facilitador para a exploração desse material, estando ali, à disposição para cooperar com o processo de descoberta do aluno.

CONCEITO DE DESEMPENHO ESCOLAR

Hoje em dia, o bom desempenho escolar dos alunos é determinado pela combinação de vários aspectos, que vão desde a interação social e familiar, passando pela orientação e por estímulos adequados, até uma boa alimentação. Ou seja, parece que, em função das condições que garantem o desempenho escolar, são mais favoráveis para os alunos cujo os pais são possuidores de condições, até mesmo as condições sócio institucionais estão mais voltados às condições dos alunos de familiares favoráveis do que os alunos de famílias desfavoráveis.

A sala de aula ser arejada, bem iluminada, equipada com o essencial, equipada com propriedade atraente, agradável. A sala de aula deve ter decoração alegre; cartazes, ilustrações, fotos, etc. painéis baixos, piso limpo, sala limpa, armários e prateleiras e materiais para ser manuseados. (Piletti, 2002, p. 246)

Se observarmos em torno destas condições todas que o pedagogo exige que uma sala deve ter, está mais próximo as condições de alunos com condições ou sem condições? Assim, as condições têm ligação intrínseca com os processos sócio institucionais da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A génese textual, começa por abordar o conceito de processos sócio institucionais que consiste no conjunto de condições das instituições que trabalham para a melhoria do bem-estar social e as condições de vida da sociedade.

Mais adiante procura mostrar que a situação financeira de algumas (maioria) das famílias angolanas é muito preocupante, com a inflação, subida dos preços da cesta básica, covid-19 a pobreza nas famílias só piorou e aumentou a sua vulnerabilidade financeira.

A aprendizagem sofre influência de factores que podem ser repartidos em dois grupos como os endógenos, internos ou individuais e os exógenos, externos ou sociais.

No corpo do texto, ao decorrer das diferentes peripécias, discute-se a questão de que para que ocorra a aprendizagem é necessário que estejam criadas determinadas condições, estas condições não são só as condições económicas ou financeira da família, podem ser, também, psicológicas ou afetivas. No entanto, o desempenho escolar, refere à avaliação do conhecimento adquirido no âmbito escolar ou universitário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Condição no Dicionário infopédia na **Língua Portuguesa** (em linha). Porto: Porto Editora. (consult. 2021. 10.14 06:12:22) Disponível em:

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/linguaportuguesa/condição>, 2021.

HAIDT, R.C. C. **Curso de Didáctica Geral**. 8ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2010.

PESSANHA, M. et al. **Psicologia da Educação**. Porto: Plural Editores, 2010.

PILETTI, C. **Didáctica Geral**, 23ª edição, São Paulo: Ética Editora, 2002.

PORTES, L., et al. **A família contemporânea**. (S.l.): IEPA, 2008.

ROGERS, C. **Psicologia, Temas e Variações** 4ª edição, São Paulo: Thomson Editora, 2001.



Paulo Codeiro Leite

Licenciado em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) Luanda, na opção de Ensino da Psicologia. Mestrando em Ciências da Educação na Opção de Administração Educacional. Professor do município do Cazenga. Co-fundador da C-CSAPSI - Comunidade Científica para Soluções Académicas e Psicológicas, localizada na Mediateca Zé-Dú-Cazenga, exercendo o cargo de vice-coordenador e porta-voz.



ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Ana Paula Mariano da Silva
- Delmira Moreira da Cruz
- Elida Eunice da Silva
- Gladys Aparecida da Silva
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Luzerlila Perestrelo Valente
- Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina
- Paulo Cordeiro Leite
- Silvana Fátima Boni Morato
- Wilder Dala Quinjango



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.21>

www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:

